Edição nº 61

30 de outubro de 2023

BOLETIM IAR
Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Sete soldados taiwaneses condenados por espionagem para a China (Pág. 2)

Marinha da Coreia do Sul participa de exercício antissubmarino em Guam (Pág. 3)

Taiwan planeja expandir implantação de mísseis terra-ar para 12 locais adicionais (Pág. 4)

Forças russas supostamente simularam ataque nuclear massivo em exercícios (Pág. 5)

EUA dizem detectar sinais de novos envios de armas norte-coreanas para a Rússia (Pág. 6)

Israel supostamente gasta grandes somas promovendo imagem nas redes sociais (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Posto de observação israelense na Eritreia teria sido alvo de um ataque

Fontes militares da Eritreia relataram a *Al-Mayadeen* na quinta-feira (26 de outubro) que um ataque foi realizado contra as forças israelenses estacionadas na Eritreia, na África Oriental. As fontes afirmaram que o ataque ocorreu numa base israelense no arquipélago de Dahlak, tendo como alvo o pico mais alto do Monte Amba Sawyer, que as forças israelenses usam como posto de observação no Mar Vermelho. Fontes disseram ao *Al-Mayadeen* que um oficial sênior do exército israelense foi morto durante o ataque. Nenhum grupo assumiu ainda a responsabilidade pelo ataque e o regime israelense ainda não comentou esta informação.

(Imprensa TV, 27-10-2023)

Pequim e Islamabad anunciam manobras navais conjuntas no Mar Arábico

As Marinhas chinesa e paquistanesa realizarão o exercício marítimo conjunto Sea Guardians-3 nas águas e no espaço aéreo do norte do Mar da Arábia em novembro, disse um porta-voz do Ministério da Defesa Nacional da China na quinta-feira. Wu Qian, o porta-voz, anunciou em coletiva de imprensa que o exercício se concentrará na resposta conjunta às ameaças à segurança marítima e incluirá temas como movimentos de formação, busca e salvamento e operações antissubmarinas. Serão também organizadas atividades como intercâmbios profissionais e visitas mútuas. O exercício visa consolidar a parceria estratégica sob todas as condições climáticas e a amizade tradicional entre os dois países e fortalecer o treinamento de combate real entre os dois militares, de acordo com Wu.

(Rádio China Internacional, 27-10-2023)

Incidente marítimo entre navios chineses e filipinos perto do Spratlys

Os EUA afirmam que apoiam as Filipinas nas colisões de domingo entre embarcações filipinas e chinesas no Mar do Sul da China. Os incidentes ocorreram perto do Second Thomas Bank, no arquipélago Spratly. A Casa Branca informou em comunicado na segunda-feira que o conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, e seu homólogo filipino, Eduardo M. Ano, discutiram o assunto por telefone. A declaração descreveu como perigosas e ilegais as ações da guarda costeira chinesa e da milícia marítima, que obstruíram um navio de abastecimento filipino que se dirigia ao banco de areia. O texto indica que Jake Sullivan reiterou o apoio dos EUA às Filipinas após as escaramuças. Washington parece temer que este incidente se torne uma nova fonte de tensões com a China.

(Rádio Japão Internacional, 24-10-2023)

... TERRORISMO ...

Washington evacua pessoal diplomático não essencial após ameaças de grupo islâmico no Iraque

No Iraque, as bases americanas ainda instaladas no país são alvo de ataques, nomeadamente de um grupo que invoca o apoio de Washington a Israel. Em menos de uma semana, nada menos que três bases militares que abrigam forças americanas no Iraque foram alvo de ataques de drones e foguetes: as bases de Aïn Al-Assad no deserto de Al-Anbar, no oeste do Iraque, em Erbil, no norte, bem como um acampamento perto do aeroporto de Bagdá. Os ataques, alguns reivindicados por um grupo denominado Resistência Islâmica no Iraque, foram divulgados em canais Telegram afiliados a facções próximas do Irã, em resposta à ofensiva israelense contra o Hamas em Gaza. O Hezbollah iraquiano também está em guerra aberta contra os EUA e Israel devido ao apoio de Washington a Tel Aviv. Ele exigiu que os americanos abandonassem o Iraque ou provariam o fogo do inferno. Na sequência destas ameaças, os EUA ordenaram no domingo a evacuação do pessoal não essencial da sua embaixada e consulados no Iraque.

(Rádio Vaticano, 24-10-2023)

Bases militares americanas no Iraque e na Síria atacadas por grupos afiliados ao Irã, segundo Washington

O Departamento de Defesa dos EUA afirma que as bases dos EUA no Iraque e na Síria foram atacadas por grupos comandados pelo Irã pelo menos 13 vezes entre 17 e 24 de outubro. O secretário de imprensa do Pentágono, Pat Ryder, disse aos repórteres na terça-feira que os ataques ocorreram pelo menos 10 vezes no Iraque e três vezes na Síria através de uma combinação de drones suicidas e foguetes. Segundo o canal de televisão norte-americano *NBC*, o Comando Central Americano afirmou que 20 soldados norte-americanos ficaram ligeiramente feridos em ataques de drones a uma base no sul da Síria, na semana passada. O secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, revelou no sábado que, em resposta a estas escaladas, ordenou medidas adicionais para fortalecer a postura de defesa dos EUA no Médio Oriente, incluindo sistemas de defesa aérea. O *Wall Street Journal* informou na terça-feira que as autoridades dos EUA disseram que essas medidas incluíam a implantação de um sistema de defesa contra mísseis de alta altitude, ou THAAD, na Arábia Saudita. Ele disse que o Departamento de Defesa também enviará sistemas de mísseis terra-ar Patriot ao Kuwait, Jordânia, Iraque, Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes Unidos. Os EUA estão preocupados com o fato de o Irã e outros estarem aumentando as tensões na região em meio ao conflito em curso entre Israel e o grupo palestino Hamas.

(Rádio Japão Internacional, 25-10-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Em Taiwan, cinco pessoas indiciadas por espionagem para a China

A Procuradoria de Taipé indiciou hoje cinco pessoas por violarem a lei de segurança nacional. Entre os processados estão um casal de comerciantes taiwaneses baseados na China e um funcionário do Centro Cultural Mongol e Tibetano, sob supervisão do Ministério da Cultura de Taiwan. Este centro foi a Comissão Ministerial para Assuntos Mongóis e Tibetanos até 2017. O funcionário deste centro cultural, chamado Chen, teria sido responsável por gravar conversas de diferentes funcionários do Ministério da Cultura sobre a independência do Tibete e dos tibetanos em Taiwan sem seu conhecimento, a fim de transmitir esses registros aos chineses através de intermediários.

(Rádio Taiwan Internacional, 24-10-2023)

Sete soldados taiwaneses condenados por espionagem para a China

O Supremo Tribunal de Justiça condenou hoje sete soldados em serviço e reformados por espionagem. As penas de prisão variam de seis meses a 20 anos e seis meses. Esta rede de espionagem foi criada por um homem chamado Liu, um coronel da Força Aérea que se aposentou em 2013 antes de partir para a China a negócios. Posteriormente, ele começou a agir em nome da China e durante oito anos atraiu para sua rede seis oficiais em serviço da Marinha e da Força Aérea. Utilizaram uma empresa de fachada para recolher rendimentos ilegais do Partido Comunista Chinês em montantes que variavam entre 200.000 e 700.000 dólares taiwaneses (aproximadamente 6.000 a 21.000 euros). E se fornecessem inteligência militar, poderiam receber uma remuneração de 30.000 a 100.000 dólares taiwaneses (900 a 3.000 euros). O

Tribunal Superior condenou hoje o coronel Liu a 20 anos de prisão e ordenou o confisco dos seus rendimentos obtidos ilegalmente, 16 milhões de dólares de Taiwan (mais de 506 mil euros). Os restantes militares incriminados, incluindo um tenente-coronel e um major, foram condenados a 19 anos e seis meses de prisão no primeiro e a 20 anos e seis meses no segundo.

(Rádio Taiwan Internacional, 25-10-2023)

Rússia é considerada grande ameaça pelos serviços de inteligência checos

No relatório anual relativo ao ano de 2022, o Serviço de Inteligência Checo (BIS) identifica a Federação Russa como maior ameaça à segurança da República Checa. O BIS considera, portanto, positiva a nova redução da missão diplomática russa na República Checa no ano passado. A República Checa expulsou então pessoas ligadas aos serviços de inteligência russos que usaram suas posições oficiais para cobrir atividades de espionagem. As atividades de ciberespionagem realizadas por atores russos na República Checa diminuíram ligeiramente no ano passado, segundo o BIS. Porém, os grupos de hackers aumentaram, atacando instituições e empresas. O diretor do BIS, Michal Koudelka, também sublinhou que parte da sociedade checa estava se radicalizando sob influência da propaganda russa. Além da Rússia, a China também atua na República Checa, observa o relatório, através de atividades de ciberespionagem ou tentando se infiltrar em círculos científicos.

(Rádio Praga Internacional, 26-10-2023)

... MILITAR ...

Primeiro exercício aéreo da FAAD japonesa realizado em conjunto com a Coreia do Sul e os EUA

A Força Aérea de Autodefesa do Japão (FAAD) anunciou a primeira participação em exercício aéreo conjunto com os EUA e a Coreia do Sul. Ela disse que o exercício ocorreu domingo sobre o Mar da China Oriental, a noroeste da ilha de Kyushu. Um bombardeiro estratégico B-52 dos EUA e nove caças dos três países participaram do exercício. A FAAD publicou uma foto dos aviões voando em formação na segunda-feira. Japão, EUA e Coreia do Sul anunciaram em agosto sua intenção de realizar exercícios trilaterais regulares. Esta decisão ocorre no momento em que a Coreia do Norte realiza repetidos lançamentos de mísseis. A FAAD sustenta que o exercício foi realizado para fortalecer capacidades de dissuasão e resposta da aliança Japão-EUA e promover a coordenação de segurança trilateral entre Japão, EUA e Coreia do Sul.

(Rádio Japão Internacional, 23-10-2023)

As forças aéreas da Coreia do Sul, dos EUA e do Japão realizaram ontem treinamento conjunto próximo da Península Coreana. De acordo com o Ministério da Defesa da Coreia do Sul, ocorreu no espaço onde as Zonas de Identificação de Defesa Aérea (ADIZ) da Coreia do Sul e do Japão se sobrepõem. Manobras semelhantes já ocorreram diversas vezes entre as forças aéreas sul-coreanas e americanas, bem como entre as dos EUA e do Japão. Mas esta é a primeira vez que as três nações se reúnem para este tipo de exercício. O treinamento mobilizou caças sul-coreanos F-15K, bem como japoneses e americanos F-2 e F-16, respectivamente. Essas máquinas voaram em esquadrões para escoltar o B-52H, um bombardeiro estratégico americano capaz de transportar armas nucleares. Note-se que este último foi implantado pela primeira vez a sul do paralelo 38, no âmbito do acordo entre Seul e Washington sobre o reforço da força de dissuasão contra as provocações de Pyongyang. O ministério lembrou ainda que este aéreo foi agendado durante a cúpula de Camp David, em 18 de agosto, entre líderes da Coreia do Sul, EUA e Japão, com o objetivo de ampliar a capacidade de resposta às ameaças balísticas e nucleares da Coreia do Norte.

(Rádio Mundial KBS, 23-10-2023)

Marinha da Coreia do Sul participa de exercício antissubmarino em Guam, nos EUA, no Oceano Pacífico. Inaugurado em 2007, este programa de formação bienal denominado Silent Shark visa reforçar as capacidades antissubmarinas dos dois aliados e sua interoperabilidade contra ameaças da Coreia do Norte. Do lado sul-coreano, foram implantados um submarino *Jeongji* de 1.800 toneladas e duas aeronaves de patrulha P-3C. Para os americanos, um submarino e um avião. Cada lado realizou uma operação de busca, rastreamento e ataque. Kim Il-bae, comandante do *Jeongji*, saudou o exercício bilateral que ajuda a fortalecer as capacidades das duas marinhas em manobras antissubmarinas conjuntas.

(Rádio Mundial KBS, 23-10-2023)

Fortalecendo a presença militar americana no Oriente Médio

Os EUA anunciaram no sábado à noite um reforço da sua presença militar no Médio Oriente devido às recentes escaladas do Irã e suas forças afiliadas na região, de acordo com comunicado de imprensa do Pentágono. Um sistema de defesa antimísseis de alta altitude (THAAD), bem como várias baterias de mísseis terra-ar Patriot, serão implantados em toda a região, anunciou o secretário de Estado da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, em comunicado à imprensa. Acrescentou que forças militares adicionais seriam colocadas em estado de pré-destacamento, para aumentar a prontidão e capacidade de resposta tão rapidamente quanto necessário. Estas medidas fortalecerão os esforços de dissuasão regional, aumentarão a proteção das forças americanas na região e contribuirão para a defesa de Israel, continuou Austin, especificando que continuaria a avaliar as necessidades do sistema americano na região e consideraria implantar recursos adicionais, se necessário. O chefe do Pentágono disse que tomou esta decisão após discussões com o presidente Biden, mas não informou o número de soldados americanos adicionais que seriam destacados.

(A Voz da Turquia, 23-10-2023)

Deputado taiwanês pede congelamento do orçamento dedicado à produção nacional de submarinos

Enquanto a Comissão de Negócios Estrangeiros e Defesa do Yuan Legislativo examinará em alguns dias o projeto de orçamento para 2024 do Ministério da Defesa, o deputado do Kuomintang (KMT) Ma Wen-chun, suspeito de revelar à China informações confidenciais, propôs nomeadamente o congelamento do orçamento de três bilhões de dólares de Taiwan (9,1 milhões de euros) destinados à produção nacional de submarinos. Sua proposta foi co-assinada pelos deputados do KMT, Wu Sz-huai e Liao Wan-ju. Vários deputados do DPP reagiram fortemente, dizendo que Ma Wen-chun não deveria abusar do seu poder fazendo tal proposta. O deputado do DPP, Wang Ting-tu, questionou como foi que Ma Wen-chun, suspeito de vazar informações para a China sobre o programa de submarinos de Taiwan, se atreveu a pedir o congelamento do orçamento para os mesmos submarinos, e esclareceu que se essa posição estiver ligada às eleições de janeiro próximo, foi inapropriada. O grupo parlamentar do KMT afirmou em comunicado que seus deputados estavam fazendo seu trabalho de auditoria do orçamento de acordo com a lei, e que o pedido de congelamento do orçamento submarino visava fazer com que o governo explicasse a utilização deste orçamento. O KMT esclareceu que apoia o reforço da autonomia da defesa e que o objetivo é garantir que o governo gaste o orçamento de forma sensata. Além disso, o KMT acusou os deputados do DPP no poder de estigmatizarem injustificadamente o partido da oposição. O primeiro-ministro Chen Chien-jen disse esperar que os legisladores do DPP e do KMT possam ter uma discussão racional e tomar uma decisão razoável. Ele reiterou a importância do programa nacional de desenvolvimento de submarinos para fortalecer a autonomia de defesa de Taiwan e promover a paz e a estabilidade através do estreito. O ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, disse que respeita o poder e as responsabilidades dos parlamentares e não especulará sobre uma possível interpretação. Seu ministério tem a responsabilidade de explicar como o orçamento será gerido, disse ele, e depois de obter luz verde, o trabalho de preparação para a guerra continuará.

(Rádio Taiwan Internacional, 23-10-2023)

Taiwan planeja expandir a implantação de mísseis terra-ar para 12 locais adicionais

De acordo com relatório do Ministério da Defesa enviado ao Yuan Legislativo em 20 de outubro, antes da revisão do orçamento, Taiwan planeja, até 2026, 12 locais terrestres adicionais para o lançamento de mísseis terra-ar Tien-Kung ou Sky Bow III (TK III), a fim de combater a ameaça balística chinesa. De acordo com o relatório, os novos locais foram considerados necessários pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Chungshan (NCSIST), cujos investigadores acreditam que os mísseis TK II de geração mais antiga, que não possuem capacidades móveis, já não estão à altura das ameaças da China, que modernizou seu sistema balístico. Portanto, o Ministério da Defesa de Taiwan decidiu atualizar os locais de lançamento de mísseis MIM-23 Hawk e TK II e transformá-los em 12 novos locais de lançamento para os mísseis mais avançados TK III. Todos estes 12 locais serão concluídos em 2026. O relatório não menciona, no entanto, quantos locais de lançamento de mísseis TK III já existem no território. Segundo o NCSIST, o sistema balístico TK III visa lidar com diferentes ameaças: aviões de combate, mísseis de cruzeiro, mísseis antirradiação e mísseis táticos de curto alcance.

(Rádio Taiwan Internacional, 23-10-2023)

Preocupação armênia após anúncio de manobras militares turco-azerbaijanas perto de sua fronteira

O Azerbaijão anuncia o início de manobras militares com a Turquia perto da Armênia, que atualmente teme que Baku queira invadir seu território. Também foi realizada esta segunda-feira uma reunião em Teerã para encontrar soluções para as tensões regionais entre Baku e Yerevan, uma reunião sem ocidentais.

(Med-1, 24-10-2023)

Comissionamento de nova estrutura da OTAN destinada a reforçar a segurança da Bulgária e da Romênia

O general Dragos Dimitru Iacob, comandante do Corpo Multinacional Sudeste em Sibiu, disse que a partir de agora romenos e búlgaros podem se sentir seguros, com a nova estrutura de comando da OTAN na região. Sublinhou o papel deste estado-maior que dirigirá operações das tropas de engenharia da Romênia e Bulgária em caso de guerra. "Estamos prontos a cumprir qualquer missão para a qual formos treinados. Podemos dirigir operações terrestres no território da Romênia e Bulgária, à frente de cinco divisões aliadas da OTAN", esclareceu o general. "Dependendo das circunstâncias, estamos prontos a defender os territórios da Romênia e da Bulgária com armas nas mãos." A estrutura operacional da OTAN em Sibiu tem orçamento de 350 milhões de euros e integrará tropas de 17 países aliados, anuncia a *BTA*.

(Rádio Bulgária, 24-10-2023)

Durante exercícios militares, forças russas supostamente simularam um ataque nuclear massivo

A Rússia está realizando manobras militares. Vladimir Putin supervisionou ontem exercícios simulando um ataque nuclear massivo a Moscou. O exército russo anuncia que recrutou 385 mil soldados este ano e planeja continuar a recrutar em 2024.

(Rádio Vaticano, 26-10-2023)

Na Bulgária, a futura chegada de aviões de combate F-16 exige reformas estruturais

De acordo com o plano de reestruturação das Forças Armadas até 2026, a partir deste ano é necessário realizar reformas nas estruturas do exército, por causa dos novos aviões de combate F-16 que devem ser entregues em 2025. Relatório do ministro da Defesa, Todor Tagarev planeja, nomeadamente, uma estrutura de defesa única e reajustes no nível de comando. Além disso, as Unidades de Integração de Forças da OTAN (NFIU) e a Iniciativa Multinacional de Arsenais de Munições estão forçando mudanças na logística. Algumas reformas são confidenciais, mas se não forem implementadas, a Bulgária não será capaz de cumprir seus compromissos internacionais.

(Rádio Bulgária, 26-10-2023)

Na Síria, Washington anuncia que realizou ataques contra instalações utilizadas por grupos afiliados ao Irã

As forças dos EUA realizaram ataques de precisão na quinta-feira contra dois locais usados pelo Irã no leste da Síria, anunciou o secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin. Por ordem do presidente Joe Biden, atacaram dois locais ocupados pelo Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC) e grupos afiliados, acrescentou em comunicado. Os ataques foram realizados em autodefesa, disse Austin, acrescentando que tinham como objetivo retaliar uma série de ataques contínuos, na maioria malsucedidos, contra pessoal dos EUA no Iraque e na Síria por milícias apoiadas pelo Irã, que começaram em 17 de outubro. Como resultado desses ataques, um empreiteiro civil dos EUA morreu de parada cardíaca enquanto se refugiava. Vinte e um militares dos EUA ficaram levemente feridos, mas todos voltaram ao trabalho, disse ele.

(Rádio China Internacional, 27-10-2023)

Porta-aviões chinês *Shandong* atravessa o Estreito de Bashi

Ontem, o Ministério da Defesa anunciou que o porta-aviões chinês *Shandong* atravessou o Estreito de Bashi para chegar ao Pacífico Ocidental. Hoje, perante os deputados do Parlamento, o primeiro-ministro Chen Chien-jen reiterou que Taiwan quer o fim das manobras provocativas e adota uma atitude de respeito mútuo ao serviço da estabilidade regional, juntamente com a comunidade internacional, que se junta à opinião pública taiwanesa: "A recente pesquisa de opinião realizada pela Comissão Ministerial para os Assuntos do Continente sublinha em vários aspectos que a opinião pública majoritária em Taiwan afirma e apoia os esforços contínuos do governo para manter a estabilidade e a paz no estreito, bem como as trocas pacíficas entre as duas margens. A paz é o entendimento comum compartilhado e espero que a China possa reconhecer e respeitar a opinião pública de Taiwan para que os dois lados alcancem a paz, a estabilidade e o desenvolvimento pacífico

conjunto." De acordo com o Ministério da Defesa, ao mesmo tempo da passagem do porta-aviões *Shandong*, 31 aeronaves militares chinesas também decolaram para perturbar os céus de Taiwan e um drone de reconhecimento BZK-005 foi avistado circulando Taiwan. Sobre este assunto, o Ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, acredita que, uma vez que o exército chinês realiza regularmente manobras militares em grande escala, os exercícios de ontem não foram particularmente dirigidos a Taiwan.

(Rádio Taiwan Internacional, 27-10-2023)

... NOTÍCIAS DE NEGOCIANTES DE ARMAS ...

Washington anuncia que detectou novos sinais indicando envio de armas norte-coreanas para a Rússia

No porto de Rajin, Coreia do Norte, suspeito pela Casa Branca de servir como local de tráfico de armas entre Pyongyang e Moscou, novas operações suspeitas foram identificadas via satélite. Em 21 de outubro, pilhas de contêineres se acumularam ali. Dois dias depois, foram transferidos para um grande navio de 125 metros de comprimento. No dia 19 do mesmo mês, um navio do mesmo porte já tinha sido carregado com vários contêineres antes de sair do porto no dia seguinte. Movimentos semelhantes também foram vistos nos dias 7 e 11. Antes disso, os EUA anunciaram que o país comunista havia enviado 1.000 contêineres de armas e munições para a Rússia nas semanas anteriores, com base em fotos de satélite do porto tiradas dias 7 e 8 de setembro. Este mês foram realizadas pelo menos quatro operações de transporte marítimo. É, no entanto, difícil dizer que estes movimentos estão todos ligados a transações de armas, mas a preocupação é crescente especialmente porque todos tiveram lugar no local apontado por Washington. De acordo com Hong Min, investigador sênior do Instituto Coreano para a Unificação Nacional (KINU), o líder norte-coreano Kim Jong-un já visitou fábricas de armas duas vezes para verificar o sistema de produção em massa antes da cúpula com o seu homólogo russo Vladimir Putin. Desde então, o regime norte-coreano parece fornecer regularmente armas ao seu aliado. Além disso, os trens de carga também se multiplicaram nas ferrovias que ligam os dois países. No entanto, Pyongyang e Moscou afastam qualquer suspeita, afirmando que estas são apenas clamor por parte de Washington.

(Rádio Mundial KBS, 24-10-2023)

Quase 500 mil bombas norte-coreanas já foram entregues à Rússia, de acordo com instituto americano

A Coreia do Norte teria entregado cerca de 300.000 a 500.000 projéteis de artilharia à Rússia. Isto é o que estimou o Instituto para o Estudo da Guerra (ISW), citado quarta-feira pela *Radio Free Asia* (*RFA*). O think tank, com sede nos EUA, levantou esta possibilidade num relatório baseado numa análise feita por oficiais militares estonianos. O ISW estima que Pyongyang já havia enviado mil contêineres para Moscou a partir do porto de Rajin e que um contêiner poderia conter de 300 a 500 projéteis. Segundo o instituto, as tropas russas disparam cerca de 10 mil por dia. Ou seja, a munição entregue pelo reino eremita poderia corresponder à quantidade necessária para um mês. O think tank dos EUA disse que a natureza exata do equipamento norte-coreano enviado para a Rússia ainda é desconhecida, mas provavelmente incluirá projéteis produzidos durante a era da ex-URSS. A RFA também informou que imagens de satélite obtidas pela empresa norte-americana Planet Labs da cidade portuária norte-coreana de Nampo revelaram a presença de três armazéns de petróleo recém-construídos nos últimos três meses, bem como cinco locais planeados para a construção de tais instalações. O número de 32 armazéns de petróleo localizados ao redor do porto em questão, estabelecido em julho, poderá então aumentar para 40. Segundo Jeong Seong-hak, pesquisador do Instituto Coreano de Estratégia de Segurança (KOISS), o regime Kim Jong-un continuaria a aumentar suas reservas de produtos petrolíferos, nomeadamente através de transbordos ilícitos no mar, contornando assim as restrições impostas pela ONU às importações de ouro negro.

(Rádio Mundial KBS, 25-10-2023)

Quatro soldados taiwaneses suspeitos de revender um lançador de mísseis Stinger

Após uma busca na 66ª Brigada do Corpo de Fuzileiros Navais realizada na segunda-feira, 23 de outubro, os promotores solicitaram ontem a detenção de quatro soldados e oficiais envolvidos na venda ilegal de armas, incluindo um lançador de mísseis Stinger. O tribunal de Taoyuan concedeu a detenção de dois soldados, tendo os outros dois sido liberados, um deles sob fiança. Segundo os promotores, o caso remonta a março deste ano, quando foi descoberto um arsenal de uma gangue com grande quantidade de equipamentos militares normalmente utilizados pelo Exército. O tribunal de Taoyuan indicou que este processo está sob sigilo militar relativo à aquisição de armas de Defesa, não podendo ser divulgados detalhes sobre os motivos da detenção dos arguidos, de acordo com o pedido dos procuradores. Por sua vez, o

comando do Corpo de Fuzileiros Navais reconheceu que em março passado, entre as armas encontradas, havia um lançador de mísseis Stinger de 2009, equipamento consumível de treinamento de mísseis. O Exército colaborará para a continuidade da investigação.

(Rádio Taiwan Internacional, 25-10-2023)

Eslováquia recebe sistema de defesa aérea Mantis

As Forças Armadas da República Eslovaca receberam ontem, terça-feira, em Nitra, o sistema de defesa aérea Mantis do exército alemão. O Ministro da Defesa do governo cessante, Martin Sklenar, sublinhou que a Eslováquia obteve um total de dois sistemas, destinados à defesa permanente do território contra ataques de mísseis e sistemas de artilharia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 25-10-2023)

Armas norte-coreanas supostamente usadas pelo Hamas

Acredita-se que o Hamas possua armas fabricadas na Coreia do Norte e no Irã. Isto foi o que o exército israelense disse ontem em comunicado de imprensa. Naquele dia, as FDI exibiram armas usadas pelo movimento islâmico palestino, incluindo minas, lançadores de foguetes RPG portáteis e drones caseiros. Explicou que, entre estes equipamentos, havia lançadores de granadas norte-coreanos e lançadores de morteiros iranianos. Segundo um oficial do exército israelense, 10% do arsenal utilizado pelo Hamas é de origem iraniana, 10% é norte-coreano e o restante é fabricado na Faixa de Gaza. Recorde-se que o conflito eclodiu em 7 de outubro, após um ataque surpresa do Hamas a Israel. Depois de eliminar os combatentes que se infiltraram no seu território, as FDI continuam a bombardear a Faixa de Gaza, enquanto se preparam para uma operação terrestre para desenraizar o grupo armado palestino.

(Rádio Mundial KBS, 27-10-2023)

Praga anuncia que assinou contrato para a compra de 48 mísseis israelenses I-Derby de longo alcance

O Ministério da Defesa checo assinou um contrato para a entrega de 48 mísseis antiaéreos israelenses I-Derby de longo alcance. A compra de munições no valor de CZK 2,8 bilhões foi aprovada pelo governo na quarta-feira. O ministério anunciou a assinatura do contrato nesta sexta-feira. O Exército tcheco poderá usar os mísseis do sistema de mísseis antiaéreos SPYDER. O contrato também inclui uma opção para a possível aquisição de centenas de mísseis adicionais em seis categorias, por um montante máximo de 12,6 bilhões de CZK.

(Rádio Praga Internacional, 27-10-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Israel supostamente gasta somas consideráveis para promover sua imagem nas redes sociais

Israel investe milhões de dólares nas redes sociais para promover a sua imagem e transmitir suas teses sobre a guerra contra os palestinos, segundo o jornal *Libération*. O jornalista Vincent Manilève revelou que, desde os primeiros dias do conflito palestino-israelense, os internautas franceses foram expostos a vídeos de propaganda do exército israelense contra o Hamas. As autoridades israelenses teriam atribuído especial importância à França na segmentação do seu conteúdo. na França, uma das ferramentas preferidas por Israel para mobilizar a opinião pública para a sua causa consiste na difusão de vídeos em grandes quantidades sob a forma de *spots* publicitários no YouTube. Nas redes sociais, os internautas surpreendem-se por terem visto, enquanto assistiam vídeos na plataforma do Google, anúncios publicitários denunciando ataques do Hamas, às vezes carimbados com o logótipo "Estado de Israel", informa ainda o *Libération*. De acordo com cálculos de ferramentas de *marketing* online, o Ministério dos Negócios Estrangeiros israelense gastou quase 4,6 milhões de dólares em publicidade online com o objetivo de inundar as redes com sua propaganda de guerra. O site *CheckNews* também confirmou esta informação em artigo publicado online na quarta-feira.

(A Voz da Turquia, 27-10-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General